

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**Obra: Execução do Mirante no moro do Bairro São Pedro**  
**Município: Correia Pinto/SC**

### **Execução do Mirante**

#### **1. EXECUÇÃO DOS PASSEIO EM LAJOTAS DE CONCRETO NO MIRANTE**

##### **1.1.1 - Regularização e compactação;**

Regularização e compactação de subleito, na área demarcada até a profundidade de 20 centímetros.

O nivelamento que preparará adequadamente a base, com os desníveis e curvaturas necessárias, o terreno deverá ser nivelado. Depois de depositados os aterros em camadas adequadamente deverão ser compactadas com rolo compactador vibratório.

Obs 02: Ser for identificado existência de pontos onde haverá necessidade de execução de remendos profundos com remoção de solos com baixa capacidade de suporte e o mesmo deverá ser executado pela empresa contratada e paga com recursos próprios do município com responsabilidade total dos serviços executados da empresa contratada

##### **Aterro Apilado em Camadas**

Os serviços de terraplanagem serão executados de maneira a conformar os greides projetado dos passeios. Por se tratar de área urbana com lotes já edificados procurou-se manter o greide existente fazendo apenas pequenas correções necessárias a conformar o referido greide dentro dos padrões de engenharia viária. O aterro devera ser executado com material de granulométrica fina limpo e sem detritos vegetais, de modo a não comprometer a integridade dos tubos assentados. O reaterro será com material local, em camadas de 20 cm compactadas mecanicamente. Os valos deverão sofrer uma leve compactação mecânica na superfície de modo a refazer o greide natural das ruas. Com o aterro executado faz-se as linhas mestras formam um articulado, facilitando o trabalho de assentamento e evitando desvios em relação aos elementos do projeto. Nessa marcação o "encarregado" verifica a declividade transversal e longitudinal e no caso das curvas e acessos as pessoas portadoras de deficiência. Após segue-se a execução do lastro de brita, base de concreto eo assentamento das lajotas no concreto previamente reguado.

##### **1.1.2 SUB-BASE BRITA GRADUADA COMPACTADA , E= 5,0 CM**

A Sub base da pavimentação será composta por uma camada de brita graduada com espessura de 5,00cm, compactada .

##### **1.513 BASE COM PÓ DE PEDRA E=5,00CM**

A base da pavimentação será composta por uma camada de Pó de pedra com espessura de 5,00cm.

##### **1.1.4 EXECUÇÃO DE PASSEIO EM PISO INTERTRAVADO COM BLOCO RETANGULAR COR VERMELHO 10X20CM, ESPESSURA 6CM**

Deverá ser usado bloco intertravado de concreto na cor vermelho 10x20x6 cm. Os blocos de concreto serão assentados sobre colchão de pó de brita com espessura de 5,00cm, com juntas regulares de 3,0 mm (três milímetros) de espessura, feitas com espaçadores e mantidas por linhas longitudinais e transversais esticadas.

O corte das peças deverá ser executado com serra circular, munida de disco abrasivo. Todas as peças trincadas deverão ser substituídas. Após o assentamento, proceder a compactação inicial com vibro-compactador de placa, pelo menos 2 vezes e em direções opostas, com sobreposição de percursos. Fazer o rejuntamento das peças com areia fina, grãos com diâmetro no máximo de 0,3mm, bem seca e sem impurezas, espalhada sobre os blocos de concreto numa camada fina, utilizando uma vassoura até preencher completamente as juntas. Realizar novamente a compactação, com pelo menos 4 (quatro) passadas em diversas direções.

O presente projeto tem por objetivo orientar a execução dos serviços de revestimento em Blocos de Concreto intertravado.

A padronização é sugerida através da definição de diferentes faixas de utilização do espaço da calçada e é determinada em função da sua largura. Orientações sobre o dimensionamento e posicionamento de rampas de pedestres e veículos, a execução da obra e os diversos materiais de revestimento são apresentados.

As calçadas deverão atender às características previstas nesse memorial e projetos anexos, diferenciadas em função da inclinação longitudinal do passeio, definida pela fórmula em seguida, sendo a distância o comprimento longitudinal do trecho de calçada, e o desnível a diferença de altura entre o início e o fim do trecho.

INCLINACAO (%) =	DESNÍVEL(m)	x 100
	DISTÂNCIA (m)	

#### **INCLINAÇÕES;**

#### **TERRENOS PLANOS OU COM INCLINAÇÃO LONGITUDINAL ATÉ 20%:**

Inclinação transversal de, no máximo, 2% do alinhamento do terreno para o meio-fio, para que as pessoas possam caminhar com segurança e comodidade;

Não são permitidos de graus ao longo do passeio;

Rebaixamento de, no máximo, 30% do meio-fio em relação à testada do imóvel para acesso de veículos.

#### **TERRENOS COM INCLINAÇÃO LONGITUDINAL SUPERIOR A 20%:**

Será permitida a construção de degraus no sentido transversal do passeio, de modo a facilitar a acessibilidade dos pedestres.

Rebaixamento de, no máximo, 30% do meio-fio em relação à testada do imóvel para acesso de veículos

Estas Especificações Gerais de Obras de Urbanização definem os critérios que orientam a aceitação e ou recebimento de serviços em obras de urbanização.

Quando necessário, Especificações Gerais Complementares ou Particulares deverão fazer parte dos próprios projetos elaborados.

#### **1.1.5 Execução da lajota Paiver em concreto podotátil na cor cinza;**

##### **FAIXA DE PERCURSO SEGURO:**

É o espaço da calçada destinado exclusivamente à circulação de pessoas. Deve garantir uma caminhada com segurança e livre de obstáculos físicos, sejam eles temporários ou permanentes, e vegetação. Deve atender às seguintes características: possuir superfície regular, firme, contínua e antiderrapante sob qualquer condição, e possuir largura mínima de 1,50 m com a faixa tátil direcional incluída.

##### **FAIXA TÁTIL DIRECIONAL:**

É uma faixa de piso com textura diferenciada, tanto do piso da faixa de percurso quanto da faixa de serviço, que auxilia a pessoa portadora de deficiência visual indicando o caminho a ser percorrido.

Deverá ser usado bloco intertravado de concreto 10x20x6 cm com textura em relevos tronco-cônicos (tipo pastilhado).

Ela deve sinalizar a direção das rampas de pedestres aos portadores de deficiência visual com bloco intertravado de concreto 10x20x6 cm com textura ranhurada direcional.

Deverá ser feita a comunicação visual de acessibilidade representada pelo Símbolo Internacional de Acesso - SIA.

Em esquinas, deve-se posicionar as rampas de acesso ao pedestre fora da curvatura, conforme detalha em projetos, sempre em concordância com as faixas de travessia implantadas ou previstas nos projetos.

#### **ESPECIFICAÇÕES GERAIS**

Toda calçada deve ser construída a partir do um meio-fio, instalado pela prefeitura, que delimita os espaços da rua e do passeio público;

Nenhum de grau pode ser construído na calçada, e as rampas de acesso a pedestres e veículos devem observar os padrões da Prefeitura Municipal;

Todo e qualquer piso deve apresentar uma ligeira inclinação no sentido transversal da calçada, da testada do lote para a rua. Admite-se declividade máxima de até 2%( ver projeto);

Os passeios devem ser contínuos, sem mudanças abruptas de nível ou inclinações que dificultem a circulação segura dos pedestres. É imprescindível observar a concordância entre os níveis das calçadas vizinhas já executadas;

As águas pluviais devem ser lançadas através de condutores, passando por baixo da calçada, até a sarjeta;

Os pisos devem ter superfície regular, firme, estável e antiderrapante sob qualquer condição, que não provoque trepidação em dispositivos com rodas (cadeiras de rodas ou carrinhos de bebê). Independente do material, as calçadas nunca devem ser pintadas, enceradas ou impermeabilizadas. Esses revestimentos podem tornar o piso escorregadio e colocar em risco os transeuntes.

Em caso de postes fora da Faixa de Serviço, executar alerta tátil.

-Fornecimento, transporte e execução da compactação das lajotas;

Após o assentamento, proceder a compactação inicial com vibro-compactador de placa, pelo menos 2 vezes e em direções opostas, com sobreposição de percursos.

#### 1.1.6 Meio fio de concreto:

Será executado meio fio em concreto "in loco" de (10 x 10)cm, conforme projeto.

#### 1.1.7 Serviços Iniciais referente a viga em balanço e laje Pré moldada::

##### Escavação Manual das Cavas

A escavação das cavas para fundação será feita manualmente até uma profundidade de 1,00m.

##### INFRA ESTRUTURA::

Sapatas e Vigas Baldrames em concreto;

As fundações serão superficiais, executadas com sapatas isoladas e vigas de baldrame de concreto armado. Serão executadas seguindo as dimensões e ferragens constantes no Projeto Estrutural. As peças de fundação só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

A escavação do solo para a confecção das sapatas deverá ser feito até encontrar solo firme.

As fôrmas têm que obedecer as especificações e dimensionamento do projeto estrutural; serão executadas com madeira de pinus ou maderit, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. As fôrmas deverão ser molhadas antes da concretagem.

A armação tem que obedecer as especificações e dimensionamento do projeto estrutural sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores.

O concreto a ser empregado será fck = 20 Mpa.

#### SUPRA ESTRUTURA:

A estrutura da laje pré moldada será composta em concreto armado. Toda a estrutura será executada seguindo as dimensões e ferragens constantes.

O concreto a ser empregado será  $f_{ck} = 20\text{Mpa}$ .

As formas têm que obedecer a especificações e dimensionamento do projeto; serão executadas com madeira de pinus ou maderit, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. Será realizado reaproveitamento de forma (duas vezes). As formas deverão ser molhadas antes da concretagem.

A armação tem que obedecer as especificações e dimensionamento do projeto sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores.

As peças da estrutura serão desformadas e retiradas as escoras 28 dias após a concretagem.

As peças da estrutura só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

#### 1.2 PERGOLADOS DE MADEIRA COM PINUS TRATADO;

1.2.1 Execução de PILARES DE MADEIRA DE LEI, ANGELIN, PINUS TRATADOS OU SIMILAR - conforme projeto e VIGAS DE MADEIRA DE LEI, ANGELIN, PINUS TRATADOS OU SIMILAR - conforme projeto.

#### 1.3 MURETAS DE PROTEÇÃO:

##### 1.3.1 INFRA ESTRUTURA::

##### 1.3.1.1 Sapatas em concreto;

As fundações serão superficiais, executadas com sapatas isoladas de concreto armado. Serão executadas seguindo as dimensões e ferragens. As peças de fundação só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

A escavação do solo para a confecção das sapatas deverá ser feito até encontrar solo firme.

As fôrmas têm que obedecer as especificações e dimensionamento do projeto estrutural; serão executadas com madeira de pinus ou maderit, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. As fôrmas deverão ser molhadas antes da concretagem.

A armação tem que obedecer as especificações e dimensionamento do projeto estrutural sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores.

O concreto a ser empregado será  $f_{ck} = 20\text{ Mpa}$ .

##### 1.3.2 PAREDES E ABERTURA:

Alvenaria de Bloco de concreto  $39 \times 39 \times 14\text{cm}$

Serão executadas paredes de Bloco de concreto  $39 \times 39 \times 14\text{cm}$ , assentados com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8. O rejunte terá espessura de 15mm.

Os blocos deverão ser umedecidos antes do seu assentamento.

As paredes estarão rigorosamente em esquadro e no prumo, obedecendo na horizontal o nível do pedreiro.

As paredes serão executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos de 6 furos com no mínimo 9,00cm de largura argamassados nas quatro faces de contato com argamassa de cimento.

1.3.2 Pedra granito, serrada, tipo Miracema, madeira, paduana, rachinha, santa isabel ou outras similares. 11,5 x 23cm, e= 1,0 a 2,00cm.

1.3.4 Grade de ferro colonial conforme projeto.

1.4 EQUIPAMENTOS;

1.4.1 BANCO DE MADEIRA PLASTICO 1,50M BANCO DE JARDIM COM ENCOSTO OU SIMILAR.

1.4.2 MESA DE MADEIRA PLASTICA 68,00 X 68,00 X 72,00CM OU SIMILAR

1.4.3 CADEIRA 45CM MADEIRA PLASTICA COM ENCOSTO DE MADEIRA OU SIMILAR

1.4.4 Poste de aço cônico continuo curvo simples, 9,00 metros de altura – fornecimento e instalação.

1.4.5 Poste com rebatedor duplo tamanho até 3 metros instalado.

1.4.6 Guarda corpo em vidro temperado com espessura de 10mm e estrutura de fixação altura 1,10metros.

Correia Pinto, 23 de Outubro de 2019

Edésio Alexandre Alves Júlio  
Eng. Civil Crea 026768-0